



**PLANO
DE ATIVIDADES
2026**

*Aprender na Diferença
Afirmar a Identidade*

TÍTULO
PLANO DE ATIVIDADES 2026

EDITOR
UNIVERSIDADE ABERTA 2026 ©

ISBN 978-972-674-999-8

SEDE
PALÁCIO CEIA
RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA, 141-147
1269-001 LISBOA PORTUGAL

-
1. NOTA INTRODUTÓRIA
 2. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL
 3. ATIVIDADES PREVISTAS
 - OE1. PROMOVER UM ENSINO
DE EXCELÊNCIA
 - OE2. PROMOVER A INVESTIGAÇÃO
 - OE3. VALORIZAR O IMPACTO NA
COMUNIDADE E NA SOCIEDADE
 - OE4. PROSSEGUIR A TRANSFORMAÇÃO
ORGANIZACIONAL
 - OE5. CONSOLIDAR A QUALIDADE DA
UNIVERSIDADE
 - OE6. CONSOLIDAR A SUSTENTABILIDADE
ECONÓMICA E FINANCEIRA
 4. RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

- AI²** | Agência para a Investigação e Inovação
- AIDI** | Aplicação Integrada de Dados de Investigação
- ALV** | Aprendizagem ao Longo da Vida
- ANI** | Agência Nacional de Inovação
- CLA** | Centros Locais de Aprendizagem
- CoARA** | Coalition for Advancing Research Assessment
- CPS2** | Cursos de profissionalização em serviço, de 2 anos
- DGRSP** | Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
- FCT** | Fundação Para a Ciência e Tecnologia
- IA** | Inteligência Artificial
- OE** | Objetivos Estratégicos
- OP** | Objetivos Operacionais
- PA26** | Plano de Atividades 2026
- PE23–27** | Plano Estratégico 2023–2027
- PRR** | Plano de Recuperação e Resiliência
- RA** | Realidade Aumentada
- RV** | Realidade Virtual
- RVC** | Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
- TIA** | Tourism International Academy
- TR1** | Primeiro trimestre
- TR2** | Segundo trimestre
- TR3** | Terceiro trimestre
- TR4** | Quarto trimestre
- TRÍADE** | Trabalho Integrado para o Aumento do Desempenho Educacional
- UC** | Unidade Curriculares
- UCT** | Unidade de Coordenação Territorial

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O **Plano de Atividades 2026 (PA26)** concretiza o terceiro ano de implementação do Plano Estratégico 2023–2027 (PE23–27), assegurando continuidade, coerência e alinhamento com a missão da Universidade Aberta (UAb) enquanto instituição pública de ensino superior especializada em educação digital e a distância. Num contexto marcado pela valorização das qualificações, pela aceleração tecnológica e pela intensificação das exigências sociais e profissionais, o PA26 reforça o compromisso da instituição com a inclusão, a inovação, a qualidade e o serviço público.

Em 2026, a Universidade prosseguirá a consolidação da sua transformação organizacional, iniciada com a revisão dos estatutos¹ e aprofundada através da reestruturação orgânica² e da modernização administrativa. Este processo tem como objetivo fortalecer a eficiência interna, promover uma governação integrada e acelerar a capacidade de resposta institucional.

No domínio do ensino, o PA26 reforça a pedagogia inovadora e distintiva da UAb, sustentada no Modelo Pedagógico

e nas tendências internacionais da educação digital, incluindo a integração responsável da Inteligência Artificial (IA) e a adoção de metodologias baseadas em evidência científica. A expansão da oferta, especialmente em microcredenciais e cursos modulares, acompanha a evolução internacional da aprendizagem ao longo da vida (ALV) e responde às necessidades de requalificação e atualização profissional.

No eixo da investigação, o plano promove o reforço da capacidade científica, o apoio a candidaturas a financiamento competitivo, o desenvolvimento de equipas de investigação e desenvolvimento e a consolidação de políticas de integridade, ética e Ciência Aberta. A crescente relevância da IA na investigação exige o desenvolvimento de referenciais claros e práticas responsáveis, que a UAb continuará a aprofundar ao longo de 2026.

A ligação à sociedade será fortalecida através da atuação dos Centros Locais de Aprendizagem (CLA) e da Unidade de Coordenação Territorial (UCT), reforçando parcerias estratégicas com autarquias, entidades públicas

¹ Homologados pelo Despacho Normativo n.º 6/2025, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 75, de 16 de abril de 2025.

² Aprovado pelo Despacho n.º 12193/2025, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 200, de 16 de outubro de 2025.

e organizações da sociedade civil. A internacionalização prosseguirá com o aprofundamento da participação na Aliança Europeia OpenEU, o reforço de redes internacionais e da expansão da oferta formativa multilingue.

No plano interno, o PA26 consolida políticas de valorização profissional, bem-estar e coesão organizacional, com especial enfoque na capacitação em competências digitais e no desenvolvimento de práticas de gestão e comunicação interna que promovam ambientes de trabalho motivadores, inclusivos e colaborativos.

Colocando os estudantes no centro da sua missão, a UAb intensificará as ações de apoio ao sucesso académico, incluindo iniciativas financiadas ao abrigo dos programas de Promoção do Sucesso e Redução do Abandono no Ensino Superior.

Assim, o PA26 traduz, num ciclo anual, a visão e prioridades estratégicas definidas no PE23-27, contribuindo para uma UAb mais moderna, mais próxima, mais sustentável e mais comprometida com o futuro da educação superior digital.

2. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

O PA26 concretiza a missão da UAb enquanto instituição pública especializada em educação digital e a distância, aprendizagem ao longo da vida, investigação aplicada e cooperação internacional.

O plano organiza-se segundo os Objetivos Estratégicos (OE) do PE23–27, estruturados nos vetores Inovar, Valorizar e Consolidar, reforçando um desenvolvimento coerente e sustentável da instituição.



Figura 1 - Ecossistema UAb

A missão da UAb assenta na democratização do acesso ao ensino superior, na promoção da inclusão e na valorização da diversidade, afirmando a Universidade como agente de transformação social e como referência lusófona e europeia no domínio da educação digital e a distância. Esta missão é sustentada por um modelo

pedagógico inovador, por infraestruturas tecnológicas especializadas, por recursos humanos qualificados e por uma atuação territorial e internacional alargada.

A UAb apresenta massa crítica consolidada em formação formal e não formal, com expressão internacional significativa (sobretudo no espaço

lusófono) e com crescimento progressivo na investigação e na participação em redes e projetos competitivos. A articulação entre ensino, investigação, serviços e cooperação constitui uma das forças estruturantes da instituição, permitindo desenvolver respostas integradas e alinhadas com os desafios contemporâneos da educação e da transformação digital.

A tabela da página seguinte apresenta alguns indicadores institucionais que fornecem uma visão geral atualizada da UAb.

O PA26 articula-se com esta caracterização institucional e traduz-se num conjunto de atividades previstas associadas aos OE, promovendo a inovação pedagógica, o sucesso académico, a capacidade científica, a internacionalização, a ligação à sociedade, a valorização dos trabalhadores e a sustentabilidade financeira. A sua execução permitirá reforçar a qualidade dos serviços, consolidar a transformação organizacional em curso e afirmar cada vez mais a UAb como instituição ágil, moderna e orientada para o futuro.

INDICADOR	2024	2025	VAR.
Unidades Orgânicas de Ensino	4	4	0%
Unidades Orgânicas de Formação	0	1	-
Estruturas Especializadas	0	1	-
Estudantes em Cursos Conferentes de Grau	10 087	11 084	10%
Estudantes Internacionais*	1 588	1 364	-14%
Estudantes em Cursos Não Conferentes de Grau	3 508	6 708	91%
Docentes de Carreira Catedráticos	7	11	57%
Docentes de Carreira Associados	40	44	10%
Docentes de Carreira Auxiliares	72	81	13%
Docentes Convidados [ETI]	25,4	27,9	10%
Investigadores de Carreira	1	4	300%
Tutores**	239	287	20%
Pessoal Não Docente	184	207	13%
Unidades de Investigação	3	3	0%
Pólos, Núcleos e Extensões	5	7	40%

*Estudantes residentes fora de Portugal

**2024 corresponde ao ano letivo de 2024/25 e 2025 corresponde à projeção feita com base no histórico

Tabela 1 – Indicadores gerais UAb: 2024 vs 2025

3. ATIVIDADES PREVISTAS

As atividades previstas no PA26 estão organizadas em alinhamento com os OE do PE23-27. Cada OE é materializado através de Objetivos Operacionais (OP) que estruturam a intervenção da UAb nos domínios do ensino, investigação, ligação à sociedade, valorização das pessoas, qualidade institucional e sustentabilidade. Esta secção apresenta as atividades a desenvolver pela Universidade em 2026, assegurando coerência estratégica, clareza na execução e suporte à monitorização e avaliação contínua.



OE1. PROMOVER UM ENSINO DE EXCELÊNCIA

O OE1 centra-se na promoção de um ensino de excelência, capaz de responder aos desafios da educação digital e a distância, às exigências da ALV e às tendências emergentes no ensino superior. Em 2026, a UAb consolidará práticas pedagógicas inovadoras, reforçará mecanismos de apoio ao estudante e expandirá uma oferta formativa diversificada, flexível e alinhada com o PE23-27.

OP1.1 – INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

A inovação pedagógica é um elemento essencial para garantir a qualidade e a atualidade do ensino na UAb. A evolução tecnológica, o desenvolvimento do novo Modelo Pedagógico e a modernização das infraestruturas digitais criam oportunidades para enriquecer práticas de ensino-aprendizagem e para reforçar a centralidade do estudante. Em 2026, a materialização da atualização do modelo pedagógico, a capacitação dos docentes e tutores e a integração responsável da IA serão pilares fundamentais para assegurar a relevância, a flexibilidade e a eficácia do ensino num ecossistema pós-digital.

Consolidação da Unidade de Desenvolvimento Experimental e Apoio ao Ensino a Distância

- Formalização da estrutura com equipa multidisciplinar (pedagogia, tecnologia e design instrucional).
- Formulação de um plano anual de formação pedagógica, para docentes e tutores, incluindo oficinas, laboratórios de ensino e sessões de co-design com docentes.
- Criação de um repositório de boas práticas, realização de estudos de caso para disseminação (interna e externa) e disponibilização de recursos sobre uso responsável de IA.
- Estabelecimento de parcerias com universidades e centros de inovação pedagógica.
- *Bootcamps e Learning Sets* focados em metodologias digitais e IA.

Ampliação e Dinamização dos Espaços de Inovação Pedagógica

- Explorar a integração de tecnologias emergentes em práticas pedagógicas inovadoras, como realidade aumentada (RA), realidade virtual (RV), IA e ambientes de simulação.
- Integrar as salas de inovação pedagógica como espaços de formação contínua para docentes, tutores e formadores externos, promovendo experimentação e desenvolvimento profissional.
- Promover projetos piloto de experimentação pedagógica com docentes e estudantes, testando novas abordagens como gamificação, aprendizagem baseada em projetos, RA e ambientes de simulação.

Atualização do Modelo Pedagógico UAb

- Revisão dos regulamentos necessários à implementação do novo Modelo Pedagógico da UAb.
- Desenvolvimento de orientações, guiões, templates e instrumentos de apoio para assegurar uma aplicação integrada, consistente e acessível do novo Modelo Pedagógico, em conformidade com normas de usabilidade e acessibilidade.
- Início do processo de transformação das unidades curriculares (UC), priorizando todas as UC do 1.º ano das licenciaturas, em alinhamento com o Modelo Pedagógico atualizado.
- Realização de *BootCamps e Learning Sets* dedicados à promoção da inovação pedagógica e ao desenvolvimento profissional dos docentes.

OP1.2 – SUCESSO ACADÉMICO E AVALIAÇÃO

A promoção do sucesso académico constitui uma prioridade estratégica para a UAb e implica a criação de condições que permitam aos estudantes progredir com confiança, autonomia e segurança ao longo do seu percurso formativo. Em 2026, a Universidade reforça uma abordagem integrada de apoio ao estudante, combinando acompanhamento pedagógico e tecnológico, iniciativas de bem-estar e mecanismos de inclusão e apoio financeiro. Esta estratégia visa responder de forma eficaz aos desafios específicos do ensino digital e a distância, prevenindo o abandono, fortalecendo a literacia (académica e digital). Procura-se assegurar que cada estudante encontra os recursos necessários para aprender com qualidade e completar o seu ciclo de estudos.

Acompanhamento Proativo e Capacitação dos Estudantes

- Promoção de workshops e microcredenciais em áreas como técnicas de estudo, literacia digital e académica, comunicação e trabalho colaborativo online, gestão do tempo e literacia em IA generativa.
- Implementação de programas de mentoria entre pares, envolvendo estudantes mais experientes no apoio aos recém-chegados.
- Disponibilização de orientações claras sobre o uso possível e responsável de ferramentas de IA em atividades académicas.

Tecnologia ao Serviço da Retenção

- Expansão da utilização da plataforma PROFETA, integrando modelos preditivos baseados em dados de comportamento académico para identificação precoce de risco de abandono.
- Desenvolvimento e melhoria contínua da “app UAb”, com notificações personalizadas e alertas em tempo real sobre UC, prazos e atividade académica.
- Implementação de um sistema integrado de alertas para docentes e tutores, permitindo monitorização fina do progresso dos estudantes e intervenção pedagógica atempada.

Promoção do Bem-Estar e Saúde Mental

- Criação e dinamização de um Espaço Digital de Bem-Estar, disponibilizando recursos sobre gestão do tempo, ansiedade, equilíbrio emocional e estratégias de autocuidado.
- Implementação de um projeto piloto de promoção da saúde mental, com ações dirigidas a estudantes em diferentes momentos do percurso académico.
- Adesão ao Cheque Psicólogo e ao Cheque Nutricionista para estudantes do ensino superior, reforçando o acesso a apoio especializado.

Apoio Social e Financeiro

- Desenvolvimento de procedimentos céleres e eficientes para resposta a requerimentos de bolsas de estudo e auxílios de emergência.
- Reforço do apoio estruturado a estudantes portadores de deficiência, garantindo condições adequadas de acessibilidade e acompanhamento.
- Atribuição de bolsas de mérito académico como reconhecimento do desempenho e dedicação dos estudantes.

OP1.3 – DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA

A diversificação da oferta formativa é um eixo central para garantir que a UAb responde de forma ágil, relevante e sustentável às necessidades de capacitação, atualização e requalificação de estudantes e profissionais ao longo da vida. Em 2026, a Universidade reforçará a abordagem sistemática à ALV, consolidando procedimentos de conceção, desenvolvimento e monitorização da oferta (privilegiando modalidades flexíveis, modulares e internacionalizadas). A aposta em microcredenciais, cursos modulares e programas conjuntos com parceiros internacionais, especialmente no âmbito da OpenEU, permitirá ampliar o alcance da UAb, promover itinerários formativos personalizados e alinhar a oferta com as tendências emergentes na educação digital e no mercado de trabalho.

Oferta Formativa para Profissionais da Educação

- Realização e monitorização dos cursos de profissionalização em serviço (CPS2), assegurando qualidade pedagógica, adequação curricular e articulação com as necessidades identificadas pelo Ministério da Educação Ciência e Inovação.
- Realização do curso de Mentoria para Diretores Escolares em parceria com a Direção Geral da Administração Escolar
- Reforço das parcerias estratégicas com entidades do setor educativo, garantindo a atualização contínua dos referenciais de formação e promovendo a inserção profissional de docentes com habilitação própria.
- Desenvolvimento de mecanismos de acompanhamento e análise das taxas de conclusão e progressão, com vista à melhoria contínua da oferta dirigida a educadores e professores.

Microcredenciais em Áreas Emergentes

- Desenvolvimento de microcredenciais em domínios estratégicos, alinhados com tendências internacionais de qualificação e requalificação profissional (ex. literacia em IA, sustentabilidade, literacia financeira, liderança, comunicação e gestão).
- Integração das microcredenciais em itinerários formativos progressivos, permitindo ao estudante construir percursos personalizados e adequados ao seu desenvolvimento.
- Adoção de procedimentos consolidados para criação, monitorização e revisão das microcredenciais, promovendo consistência, qualidade e celeridade nos processos internos.

Programas Conjuntos e Internacionalização

- Criação de programas conjuntos com parceiros da OpenEU que promovam mobilidade virtual, interculturalidade e partilha de práticas inovadoras em educação digital e a distância.
- Introdução de UC e microcredenciais lecionadas em inglês, reforçando a internacionalização da oferta e a captação de novos públicos.
- Participação ativa em iniciativas internacionais que valorizem a ALV e a coconstrução curricular, ampliando a visibilidade e relevância da UAb no espaço europeu e lusófono.

Cursos Modulares e Certificação Progressiva

- Desenvolvimento de cursos modulares orientados para perfis profissionais emergentes e necessidades concretas do mercado de trabalho, com formatos flexíveis e orientados para a prática.
- Implementação de percursos de certificação progressiva que permitam acumular microcertificações para obtenção de qualificações mais extensas, reforçando a autonomia e a motivação dos estudantes (adultos).
- Promoção de mecanismos formais de reconhecimento e validação de aprendizagens prévias, integrando a experiência profissional relevante nos itinerários formativos.

INDICADORES DO OE1

	 Indicador	 Meta
OP1.1.	Ações de formação pedagógica realizadas	≥ 10
	Docentes/tutores envolvidos	≥ 120
	Projetos piloto implementados	≥ 5
	Recursos no repositório de boas práticas	≥ 15
OP1.2.	Workshops/microcredenciais realizadas	≥ 10
	Estudantes acompanhados via PROFETA	≥ 1 000
	Nº de utilizadores do Espaço Digital de Bem-Estar	≥ 1 000
	Estudantes em mentoria entre pares	≥ 200
OP1.3.	Utilizadores ativos da app UAb	≥ 4 000
	Novas microcredenciais desenvolvidas	≥ 10
	Cursos modulares com certificação progressiva	≥ 5
	Cursos/microcredenciais lecionados em inglês	≥ 5
	Programas conjuntos com OpenEU	≥ 3
	Microcredenciais integradas em itinerários progressivos	≥ 20

Tabela 2 – Indicadores e metas para promoção de um ensino de excelência



OE2 – PROMOVER A INVESTIGAÇÃO

A promoção da investigação constitui um eixo estratégico fundamental para a UAb, contribuindo para a produção de conhecimento, para o reforço da reputação institucional e para a integração plena na comunidade científica (nacional e internacional). Em 2026, a Universidade aprofundará a sua capacidade científica, reforçará políticas e serviços de apoio, dinamizará redes de partilha e incrementará práticas de integridade e uso responsável de IA, em linha com o PE23–27.

OP2.1 – REFORÇAR A CAPACIDADE DE INVESTIGAÇÃO

O reforço da capacidade de investigação é essencial para consolidar a UAb como instituição científica de referência no domínio da educação digital e a distância. Em 2026, a Universidade aprofundará a profissionalização da gestão da ciência, fortalecerá equipas dedicadas ao apoio a projetos e candidaturas e promoverá a captação de financiamento (nacional e internacional). A política institucional de investigação será alinhada com os princípios da Ciência Aberta, da integridade e da ética, assegurando práticas responsáveis e transparentes. Ao mesmo tempo, o reforço dos recursos humanos e a integração de investigadores em unidades de investigação reconhecidas potenciarão um ambiente científico mais robusto e colaborativo. Este objetivo inclui ainda uma aproximação efetiva entre investigação, ensino e sociedade. Simultaneamente, perspetiva-se a ampliação do impacto da produção científica e o incentivo a projetos relevantes, tanto para o espaço lusófono como para os desafios atuais da educação digital e a distância.

Capacitação e Apoio à Gestão da Ciência

- Reforço das equipas especializadas responsáveis pela gestão de projetos de investigação e desenvolvimento, garantindo maior capacidade operacional na preparação de candidaturas, planeamento de atividades, monitorização de resultados e reporte (técnico e financeiro).
- Melhoria sistemática dos mecanismos de análise de oportunidades de financiamento, (nacionais e internacionais), incluindo programas de investigação

colaborativa, parcerias estratégicas e fundos orientados para a inovação e para a digitalização.

- Consolidação da Política de Investigação da UAb, com integração de normas e procedimentos coerentes com os referenciais da Ciência Aberta, assegurando transparência, interoperabilidade de sistemas e valorização da produção científica.

Reforço de Recursos Humanos

- Abertura de concursos para investigadores doutorados em áreas estratégicas, reforçando a massa crítica e aumentando a capacidade de resposta científica em domínios como educação digital e a distância, tecnologias educativas e IA.
- Integração estruturada de investigadores em Unidades de Investigação reconhecidas no sistema científico e tecnológico nacional, potenciando colaborações, participação em redes internacionais e acesso a programas competitivos.
- Abertura de bolsas de doutoramento, em articulação com a FCT (futura AI², por resultado da fusão com a ANI) e com a OpenEU, orientadas para projetos de investigação relevantes, contribuindo para atrair jovens investigadores e consolidar trajetórias científicas na UAb.

Integração da Investigação com o Ensino e Sociedade

- Promoção de projetos de investigação em articulação direta com UC, incentivando práticas de investigação-formação e reforçando a aproximação entre docentes, estudantes e investigadores.
- Criação de laboratórios remotos e virtuais dedicados a áreas-chave, facilitando ambientes de experimentação, análise de dados e desenvolvimento de projetos aplicados, acessíveis a estudantes e investigadores.
- Desenvolvimento de projetos de investigação aplicada com impacto social, privilegiando problemáticas relevantes para o espaço lusófono e valorizando a transferência de conhecimento para organismos públicos, entidades da sociedade civil e setores profissionais.

OP2.2 – REFORÇAR A VISIBILIDADE DA INVESTIGAÇÃO

A visibilidade da investigação é determinante para fortalecer a credibilidade científica da UAb, aumentar o impacto da sua produção académica e consolidar a sua integração nas redes de conhecimento, nacionais e internacionais. Em 2026, a Universidade reforçará a monitorização e a divulgação dos resultados de investigação, promoverá a participação ativa em iniciativas e alianças científicas internacionais e incentivará

práticas editoriais de excelência. Ao ampliar a presença da UAb no ecossistema global de ciência, este objetivo contribui para a valorização dos investigadores, para o reconhecimento institucional e para a transferência de conhecimento relevante para a sociedade.

Sistemas de Monitorização e Divulgação

- Consolidação da Aplicação Integrada de Dados de Investigação (AIDI) como instrumento de consulta e análise da produção científica, garantindo a fiabilidade dos dados e facilitando processos de reporte (internos e externos).
- Reforço da interoperabilidade entre a AIDI e plataformas nacionais, como o Ciência Vitae, e internacionais como ORCID, SCOPUS, Web of Science e repositórios europeus, assegurando conformidade com os referenciais da Ciência Aberta e facilitando a visibilidade global dos investigadores.
- Desenvolvimento de relatórios temáticos e dashboards de investigação que permitam acompanhar tendências, indicadores de desempenho científico e áreas estratégicas de crescimento.

Eventos Científicos e Redes de Partilha

- Organização de conferências, seminários e workshops temáticos, potenciando a colaboração entre investigadores, docentes, estudantes, parceiros e a rede de CLA.
- Participação ativa em redes e plataformas internacionais de investigação, incluindo a *Coalition for Advancing Research Assessment* (CoARA), promovendo práticas inovadoras de avaliação da investigação e reforçando a integração da UAb em discussões científicas globais.
- Promoção de iniciativas de partilha interna, como encontros de investigação, ciclos de apresentações e atividades de disseminação de projetos, com o objetivo de fortalecer a cultura científica institucional.

Estratégia Editorial e Comunicação Científica

- Reforço da estratégia editorial institucional, incentivando a publicação em revistas de elevado impacto, a partilha de resultados em acesso aberto e a participação em projetos editoriais colaborativos.
- Desenvolvimento e disseminação de conteúdos multimédia que comuniqueem de forma acessível os avanços e os resultados da investigação, fortalecendo a presença pública da UAb (vídeos, podcasts, infográficos, newsletters, etc.).
- Promoção de boas práticas de comunicação científica junto de investigadores, apoiando a redação eficaz de artigos, de materiais de divulgação orientados para audiências distintas e resumos para o público em geral.

OP2.3 – REFORÇAR A ÉTICA, INTEGRIDADE CIENTÍFICA E USO RESPONSÁVEL DE IA

A promoção de práticas de investigação eticamente responsáveis é fundamental para garantir a qualidade, a credibilidade e a confiança na produção científica da UAb. Num contexto marcado pela crescente integração de ferramentas de IA, torna-se essencial definir orientações que assegurem rigor metodológico, transparência e respeito pelos princípios da integridade académica e da Ciência Aberta. Em 2026, a Universidade reforçará políticas, procedimentos e mecanismos de monitorização que orientem o uso responsável de IA. Ao mesmo tempo, promoverá a capacitação de investigadores, professores e estudantes.

Desenvolvimento de Orientações e Princípios Institucionais

- Elaboração e publicação das Diretrizes UAb para o Uso Responsável de IA na Investigação, definindo limites, requisitos de transparência e critérios de validação de resultados.
- Atualização das políticas institucionais de integridade científica, incorporando referências internacionais e novas recomendações sobre ética digital.

Capacitação de Investigadores, Docentes e Estudantes

- Promoção de programas de formação dedicados à ética, integridade e uso responsável de IA generativa ao longo do processo científico.
- Integração de módulos dedicados à IA responsável em programas de pós-graduação e formação avançada.
- Desenvolvimento de sessões práticas orientadas para validação de dados, documentação de processos e reforço da rastreabilidade da investigação.

Monitorização e Cultura de Investigação Responsável

- Criação de um ponto de contacto institucional para a integridade científica.
- Desenvolvimento de mecanismos de monitorização alinhados com os princípios da Ciência Aberta, promovendo transparência e responsabilidade na gestão e partilha de dados.
- Participação ativa em redes internacionais dedicadas à integridade e ética em investigação, reforçando o compromisso institucional com práticas globalmente reconhecidas.

INDICADORES DO OE2

	 Indicador	 Meta
OP2.1.	Novos investigadores de carreira contratados	2
	Bolsas de doutoramento OpenEU atribuídas	15
	Laboratórios remotos e/ou virtuais criados	≥ 2
	Projetos submetidos a financiamentos competitivos	≥ 10
OP2.2.	Eventos científicos organizados	≥ 6
	Publicações indexadas com afiliação UAb	≥ 250
	Projetos divulgados em formatos multimédia	≥ 10
	Participação em redes internacionais	≥ 5
OP2.3.	Investigadores, docentes e estudantes com frequência de formação no uso ético de IA	≥ 60
	Workshops ou seminários realizados	≥ 3
	Diretrizes internas publicadas	TR3

Tabela 3 – Indicadores e metas para promoção da investigação



OE3 – VALORIZAR O IMPACTO NA COMUNIDADE E NA SOCIEDADE

O OE3 reforça o papel da UAb enquanto agente de transformação social, aproximando a instituição da sociedade civil, do tecido profissional e dos alumni. Em 2026, a UAb desenvolverá parcerias estratégicas com organizações públicas e privadas, dinamizará iniciativas de empregabilidade e valorização profissional, procurará dinamizar a sua rede alumni e a cooperação internacional. Este objetivo contribui para aumentar o impacto social da instituição, promover o desenvolvimento sustentável e consolidar a UAb como referência na educação superior digital e a distância de qualidade.

OP3.1 – PROMOVER PARCERIAS COM IMPACTO

As parcerias estratégicas constituem um eixo fundamental para ampliar o impacto da UAb na sociedade, fortalecendo a ligação com organizações públicas, privadas e da economia social. Em 2026, a Universidade promoverá iniciativas de cooperação orientadas para a capacitação, a transferência de conhecimento e o desenvolvimento territorial, valorizando também o papel dos CLA. A expansão de redes colaborativas, o reforço da prestação de serviços ao exterior e a captação de financiamento permitirão consolidar a relevância da UAb, contribuindo para o desenvolvimento e para a transformação do país.

Parcerias Estratégicas para Capacitação e Desenvolvimento

- Criação e operacionalização da Aliança para a Transição e Transformação Digital, reunindo entidades públicas, privadas e do terceiro setor para o desenvolvimento de programas de capacitação orientados para competências digitais, gestão da mudança e inovação organizacional.
- Renovação da cooperação com a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP), assegurando a ampliação das oportunidades de formação em contexto prisional e promovendo percursos de reintegração social através da educação.
- Promoção ativa da oferta formativa da UAb junto de empregadores públicos e privados, especialmente no âmbito territorial dos CLA, incluindo formações

curtas, microcredenciais e ações de consultoria sobre necessidades concretas das organizações.

- Adaptação dos cursos de português como língua estrangeira dirigidos à população imigrante em Portugal, contribuindo para uma melhor integração da mesma nas comunidades.
- Desenvolvimento de programas de capacitação em parceria com municípios, associações empresariais, instituições culturais e entidades do setor social, reforçando o contributo da UAb para o desenvolvimento regional e local.

Captação de Financiamento e Prestação de Serviços

- Reforço e diversificação da participação da UAb em candidaturas a financiamentos nacionais, europeus e internacionais, desenvolvendo projetos impactantes.
- Implementação de um novo enquadramento de estímulos para a prestação de serviços ao exterior, valorizando a transferência de conhecimento e incentivando a captação de financiamento competitivo por parte de docentes e investigadores.
- Expansão da prestação de serviços especializados nas áreas da educação digital, consultoria pedagógica, desenvolvimento de recursos digitais e avaliação de programas formativos.
- Criação e melhoria de métricas internas de monitorização da cooperação institucional, permitindo avaliar o alcance, a eficácia e o impacto das parcerias desenvolvidas.

OP3.2 – REFORÇAR A EMPREGABILIDADE E A REDE ALUMNI

O reforço da empregabilidade e da rede alumni constitui um eixo estratégico para ampliar o impacto da UAb na vida profissional dos seus (ex-)estudantes. Em 2026, a Universidade aposta numa abordagem integrada que articula o desenvolvimento de competências digitais, transversais e éticas, com programas orientados para a atualização profissional, o networking e a requalificação. As microcredenciais, enquanto instrumentos reconhecidos pelo mercado de trabalho, desempenham um papel central na progressão profissional, permitindo itinerários formativos flexíveis e alinhados com as exigências emergentes. Ao procurar fortalecer a ligação entre estudantes, alumni e empregadores, a UAb promove uma comunidade ativa, colaborativa e orientada para a criação de valor social e profissional.

Promover Competências para a Empregabilidade

- Desenvolvimento de programas orientados para competências digitais, transversais e éticas, valorizando capacidades de resolução de problemas, comunicação e colaboração em ambientes digitais.
- Oferta de microcredenciais alinhadas com necessidades atuais do mercado profissional, facilitando a aquisição rápida de competências específicas e relevantes.
- Disponibilização de módulos de orientação de carreira, promovendo a literacia profissional, a preparação para entrevistas e a construção de portefólios digitais.

Reforçar a Rede Alumni e a Ligação à Comunidade Profissional

- Implementação dos programas Return to UAb, com workshops, ciclos de conferências e oferta de atualização profissional destinados a alumni.
- Promoção de iniciativas de networking, mentoria e grupos temáticos, envolvendo alumni em debates, sessões de partilha e atividades de apoio a estudantes em fase de conclusão de curso.
- Envolvimento dos alumni em eventos científicos, painéis de empregabilidade e ações de valorização profissional, reforçando o reconhecimento da sua experiência e os seus percursos.

Valorizar Microcredenciais como Instrumento de Progressão

- Expansão de microcredenciais orientadas para requalificação, reconversão profissional e progressão na carreira, permitindo respostas ágeis às necessidades do mercado laboral.
- Estruturação de itinerários de certificação progressiva, possibilitando a acumulação de microcredenciais para a obtenção de qualificações mais amplas.
- Divulgação sistemática de evidência internacional sobre o impacto das microcredenciais, reforçando a confiança dos estudantes, empregadores e parceiros.

Aprofundar a Ligação entre Mercado de Trabalho, Estudantes e Alumni

- Estabelecimento de parcerias com empresas, municípios e entidades públicas, criando oportunidades de colaboração, formação e identificação de necessidades de competências.

- Criação das *Talent Talks UAb*, envolvendo empregadores, especialistas e alumni para partilha de tendências, perfis profissionais em crescimento e oportunidades de carreira.
- Desenvolvimento de um observatório interno de tendências de empregabilidade, permitindo monitorizar evolução setorial, necessidades de qualificação e oportunidades emergentes.

OP3.3 – REFORÇAR A INTERNACIONALIZAÇÃO E A PRESENÇA GLOBAL

A internacionalização constitui um vetor estratégico para afirmar a UAb como universidade digital e a distância, de referência no espaço global, ampliando a sua presença além-fronteiras e reforçando a ligação com a diáspora, a CPLP e outros públicos internacionais. Em 2026, a UAb aprofundará a cooperação com parceiros europeus e lusófonos, expandirá a oferta formativa multilingue, dinamizará a mobilidade virtual e desenvolverá projetos de extensão universitária com impacto local e global.

Aumentar a Captação e Retenção de Estudantes Internacionais

- Implementação de estratégias de comunicação digital multilingue, alinhadas com tendências globais e dirigidas a públicos específicos, tais como estudantes internacionais, profissionais em mobilidade e comunidades da diáspora.
- Ações de captação direcionadas para a CPLP, para países com procura crescente de educação digital e a distância, bem como para outros públicos estratégicos emergentes.
- Reforço dos mecanismos de *onboarding* académico para estudantes internacionais, assegurando apoio linguístico, integração cultural e acompanhamento contínuo ao longo do percurso formativo.

Dinamizar Redes e Parcerias Internacionais

- Participação ativa na OpenEU, assumindo liderança em iniciativas estruturantes nas áreas da educação digital, mobilidade virtual, ciência aberta e inovação pedagógica.
- Promoção da mobilidade de docentes, estudantes e investigadores, ampliando oportunidades de cooperação académica e científica.
- Estabelecimento de parcerias internacionais para investigação, cocriação de recursos educativos e desenvolvimento de práticas inovadoras em ambientes digitais.

Expandir Oferta Multilingue e Programas Conjuntos

- Desenvolvimento de microcredenciais e UC lecionadas em inglês, reforçando a atratividade da UAb e potenciando o acesso de públicos internacionais.
- Criação de programas conjuntos com universidades europeias e lusófonas, promovendo o intercâmbio académico, a inovação curricular e a mobilidade interinstitucional.
- Integração de conteúdos globais nos programas de estudo, valorizando temas interculturais, competências globais e desafios internacionais contemporâneos.

Reforçar Cooperação com Países da CPLP

- Desenvolvimento de projetos de extensão universitária com impacto local, respondendo a necessidades concretas de capacitação, inclusão digital e desenvolvimento comunitário.
- Implementação de programas de formação e capacitação digital dirigidos a docentes, técnicos e profissionais dos países da CPLP, reforçando a ligação histórica e cultural com estes sistemas educativos.

Monitorizar Tendências e Benchmarking Internacional

- Implementação de mecanismos de benchmarking regular com universidades de referência em educação digital, promovendo melhoria contínua dos modelos pedagógicos e organizacionais.
- Avaliação de indicadores de presença digital, reputação internacional e impacto global das iniciativas de internacionalização.
- Consolidação da imagem da UAb como universidade digital sustentável, inovadora e globalmente conectada, valorizando a sua identidade no contexto europeu e lusófono.

INDICADORES DO OE3

	 Indicador	 Meta
OP3.1.	Parcerias estratégicas estabelecidas	≥ 10
	Projetos (co) financiados	≥ 6
	Realização de projetos de educação com reclusos, baseados em boas práticas internacionais (DGRSP)	≥ 2
	Ações de formação/projetos de consultoria (UCT/CLA)	≥ 18
OP3.2.	Eventos <i>Return to UAb</i>	4
	Empresas/organizações parceiras	≥ 20
	Novas microcredenciais para empregabilidade	≥ 6
	Talent Talks UAb	≥ 8
OP3.3.	Aumento do número de estudantes internacionais	≥ 5%
	Microcredenciais/UC em inglês	≥ 5
	Nova parcerias internacionais	≥ 5
	Projetos OpenEU/lusófonos	≥ 4
	Mobilidades (virtuais/físicas)	≥ 30
	Projetos CPLP de extensão universitária	≥ 3

Tabela 4 – Indicadores e metas para valorização do impacto na comunidade e na sociedade



OE4 – PROSSEGUIR A TRANSFORMAÇÃO ORGANIZACIONAL

O OE4 aprofunda o compromisso da UAb com a transformação organizacional contínua, orientada para a modernização administrativa, a valorização dos trabalhadores e o reforço das infraestruturas físicas e tecnológicas. Em 2026, a UAb consolidará a nova estrutura orgânica, otimizará processos internos, fortalecerá equipas e avançará com investimentos estruturantes que assegurem sustentabilidade, eficiência e qualidade nos serviços prestados, em plena coerência com o PE23–27.

OP4.1 – MODERNIZAR A GESTÃO E OS PROCESSOS INSTITUCIONAIS

A modernização da gestão e dos processos institucionais é essencial para garantir uma UAb mais ágil, eficiente e preparada para os desafios do ensino superior digital e a distância. Em 2026, a UAb reforçará a integração e a interoperabilidade dos sistemas de gestão, promoverá a simplificação administrativa, fortalecerá a cibersegurança e consolidará a nova estrutura orgânica. Este objetivo assegura uma base organizacional sólida para apoiar o crescimento e a inovação na instituição.

Modernizar Sistemas e Processos de Gestão

- Implementação de um sistema integrado de gestão documental e de processos, permitindo maior rastreabilidade, automatização e uniformização das tarefas administrativas.
- Uniformização dos procedimentos internos, assegurando coerência, transparência e redução de assimetrias entre serviços e unidades orgânicas.
- Reforço da interoperabilidade entre plataformas e bases de dados institucionais, promovendo eficiência operacional e qualidade da informação estratégica.

Reforçar a Segurança e a Infraestrutura Tecnológica

- Reforço da cibersegurança através de mecanismos de monitorização contínua, deteção de vulnerabilidades e proteção dos sistemas críticos.
- Atualização das infraestruturas tecnológicas e dos sistemas de apoio à gestão, ensino e investigação, garantindo maior fiabilidade e desempenho.

- Implementação de boas práticas de proteção de dados, em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados, reforçando a confiança institucional e a segurança dos utilizadores.

Consolidar a Nova Estrutura Orgânica

- Recrutamento, capacitação e acompanhamento dos dirigentes intermédios, garantindo liderança operacional sólida e alinhada com os objetivos estratégicos da instituição.
- Apoio à integração e dinamização das novas unidades orgânicas, reforçando mecanismos de cooperação interna e clarificação de funções e responsabilidades.
- Mapeamento de processos críticos para melhorar articulação, eliminar redundâncias e identificar oportunidades de melhoria contínua na cadeia de valor institucional.

Avaliar Necessidades Permanentes e Reforçar Recursos Humanos

- Avaliação regular das necessidades permanentes da Universidade no período pós-PRR, tendo em vista o planeamento rigoroso e sustentável da força de trabalho.
- Abertura de procedimentos concursais para suprir necessidades identificadas, garantindo estabilidade, continuidade e qualidade dos serviços prestados.
- Reforço das políticas de formação, desenvolvimento e valorização profissional, promovendo a atualização contínua das competências das equipas administrativas e técnicas.

OP4.2 – VALORIZAR OS TRABALHADORES

A valorização dos trabalhadores é um pilar essencial para o fortalecimento institucional da UAb e para a construção de uma cultura organizacional assente na colaboração, no reconhecimento e na capacitação contínua. Em 2026, a Universidade aprofundará políticas de formação, bem-estar e progressão profissional, promoverá competências emergentes e reforçará mecanismos de apoio às equipas. Este objetivo contribui para assegurar um ambiente de trabalho motivador, inclusivo e alinhado com a missão e a transformação da UAb.

Desenvolver Competências e Capacitação Profissional

- Promoção de programas de formação em literacias digitais, tecnologias emergentes e competências transversais, garantindo atualização regular das equipas técnicas, administrativas, docentes e investigadores.

- Ações de capacitação em uso responsável de ferramentas de IA, ética digital, proteção de dados e ferramentas colaborativas, assegurando práticas profissionais eficientes, seguras e alinhadas com os princípios da integridade institucional.
- Incentivo à participação em programas externos, redes profissionais, cursos de especialização e iniciativas que reforcem competências de comunicação, nacional e internacional.
- Implementação do plano de formação para não-docentes, assegurando a melhoria efetiva de competências e a avaliação do impacto da formação, de modo a traduzir os seus benefícios em valor acrescentado para a Universidade.

Reforçar Bem-Estar, Saúde Ocupacional e Coesão Interna

- Implementação de iniciativas de bem-estar físico e psicológico, incluindo programas de saúde ocupacional, sessões temáticas e ações de prevenção de riscos psicossociais.
- Desenvolvimento de medidas que reforcem a coesão interna, melhorando a comunicação entre equipas, promovendo a colaboração e incentivando práticas de trabalho mais empáticas e eficazes.

Reconhecer e Valorizar Mérito e Carreira

- Execução rigorosa do SIADAP 3, assegurando reconhecimento do mérito e diferenciação de desempenho dentro dos prazos legalmente previstos.
- Implementação do SIADAP 2, promovendo responsabilização, melhoria contínua e possibilidade de prémios de desempenho para dirigentes intermédios.
- Lançamento de um prémio anual destinado a trabalhadores não-docentes, distingindo propostas inovadoras em áreas como recursos humanos, ambientes de trabalho e modelos de gestão.
- Revisão do regulamento de avaliação do desempenho docente e criação do regulamento de avaliação dos investigadores, em alinhamento com recomendações internacionais, incluindo as promovidas pela CoARA.

Consolidar Equipas e Estruturas de Suporte

- Modernização e agilização dos processos de recrutamento e integração de novos trabalhadores, com recurso a um portal de recrutamento que permita submissão digital de candidaturas, validação automática de requisitos e comunicação estruturada com os candidatos.
- Ações de integração e acolhimento de novos trabalhadores, promovendo uma entrada mais eficiente e alinhada com a cultura organizacional da UAb.

- Apoio às lideranças intermédias na gestão das equipas, incluindo formação em liderança colaborativa, gestão de desempenho e comunicação interna eficaz.
- Clarificação das responsabilidades dentro da estrutura orgânica, reforçando a articulação entre unidades e garantindo maior eficiência operacional.
- Implementação de uma plataforma dedicada aos procedimentos de contratação de tutores e formadores, simplificando processos e garantindo maior transparência e agilidade.

OP4.3 – MODERNIZAR A INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

A modernização das infraestruturas físicas e tecnológicas é essencial para garantir que a UAb dispõe de ambientes de trabalho, ensino e apoio compatíveis com as exigências do ensino superior digital e a distância. Em 2026, a Universidade avançará com a renovação de espaços, enquanto inicia os procedimentos necessários para a transição para uma nova sede, e o reforço das infraestruturas digitais e audiovisuais, assegurando condições mais eficientes, seguras e preparadas para a prossecução da sua missão. O investimento em recursos tecnológicos avançados permitirá melhorar a experiência de estudantes, docentes e trabalhadores, contribuindo para uma instituição mais ágil, moderna e sustentável.

Reforçar Infraestruturas Físicas e Espaços de Trabalho

- Conclusão do processo legal relativo à aquisição e instalação da nova sede, garantindo estabilidade patrimonial e alinhamento com o planeamento estratégico da Universidade.
- Melhoria dos espaços de trabalho e de atendimento ao público, promovendo ambientes mais acessíveis, eficientes e adequados às necessidades dos utilizadores.

Desenvolver Infraestruturas Digitais Avançadas

- Definição do modelo do novo estúdio digital, integrando tecnologias adequadas à produção de conteúdos multimédia que se exige e à implementação do novo modelo pedagógico.
- Aquisição de equipamentos audiovisuais avançados para reforçar a capacidade de gravação, edição e transmissão de conteúdos digitais de elevada qualidade.
- Reforço do datacenter, aumentando a capacidade de resposta a eventuais picos de utilização, garantindo continuidade de serviços críticos.
- Atualização dos sistemas de apoio ao utilizador, incluindo serviços de helpdesk, ferramentas de gestão e sistemas de autenticação e segurança.

Promover a Transformação Digital dos Serviços

- Desenvolvimento da aplicação institucional para estudantes e colaboradores, otimizando funcionalidades que simplifiquem processos administrativos e de comunicação.
- Integração de novas funcionalidades de autoatendimento, promovendo maior autonomia dos utilizadores e reduzindo tempos de resposta dos serviços.
- Reforço de práticas de monitorização, manutenção preventiva e gestão de ciclo de vida dos equipamentos, procurando maior fiabilidade e disponibilidade das infraestruturas tecnológicas.

INDICADORES DO OE4

	 Indicador	 Meta
OP4.1.	Aquisição e implementação do sistema de gestão documental	≥ 10
	Dirigentes intermédios recrutados/capacitados	≥ 120
	Auditória anual de cibersegurança	≥ 5
	Procedimentos uniformizados	≥ 15
	Identificação de necessidades permanentes: apresentação de documento	TR3
OP4.2.	Trabalhadores envolvidos em formação	≥ 200
	Horas anuais de formação de não docentes	≥ 2500
	Iniciativas de bem-estar realizadas	≥ 6
	Ações de integração realizadas	≥ 8
OP4.3.	Processo legal da nova sede concluído	100%
	Equipamentos do novo estúdio digital adquiridos	≥ 90%
	Reforço do datacenter concluído	TR4
	App institucional funcional na sua plenitude	TR3

Tabela 5 – Indicadores e metas para prossecução da transformação organizacional



OE5 – CONSOLIDAR A QUALIDADE DA UNIVERSIDADE

O OE5 reforça o compromisso da UAb com uma cultura de qualidade integrada em toda a instituição, promovendo transparência, eficiência, responsabilidade social e excelência nos serviços prestados. Em 2026, a UAb aprofundará a maturidade do seu Sistema Interno de Garantia da Qualidade, fortalecerá práticas de melhoria contínua e modernizará a comunicação institucional, assegurando coerência, impacto e alinhamento com o PE23–27.

OP5.1 – PROMOVER A QUALIDADE

A promoção da qualidade constitui um pilar essencial para garantir processos institucionais consistentes, eficientes e alinhados com padrões nacionais e internacionais. Em 2026, a UAb reforçará o seu Sistema Interno de Garantia da Qualidade através da revisão de referenciais, da avaliação sistemática de serviços, da realização de auditorias (internas e externas) e da integração de princípios de sustentabilidade, igualdade e diversidade. Este objetivo visa consolidar uma cultura de melhoria contínua e assegurar a excelência e a confiança nos serviços prestados à comunidade.

Reforçar o Sistema Interno de Garantia da Qualidade

- Revisão e atualização do Manual da Qualidade, assegurando a harmonização dos processos institucionais com requisitos de eficiência, rastreabilidade e melhoria contínua.
- Integração de boas práticas internacionais, incluindo os *European Standards and Guidelines (ESG)* e referenciais ISO, reforçando conformidade e alinhamento com critérios de certificação.
- Apoio às unidades orgânicas na monitorização e análise dos seus processos internos, promovendo autonomia, coerência e responsabilização.

Avaliar Serviços Académicos e Administrativos

- Implementação de um modelo de avaliação contínua dos serviços, baseado em indicadores de desempenho, qualidade e satisfação dos utilizadores.
- Produção de relatórios periódicos de autoavaliação com identificação de oportunidades de melhoria e definição de planos de ação corretiva.
- Reforço de mecanismos de escuta ativa, recolhendo contributos para informar a melhoria dos serviços e processos.

Garantir Auditorias Internas e Externas

- Promoção de um calendário estruturado de auditorias internas, com equipas alinhadas com as boas práticas internacionais.
- Preparação das auditorias externas necessárias à certificação institucional, incluindo áreas críticas como a da segurança da informação (ISO/IEC 27001).
- Monitorização contínua das não conformidades e implementação de medidas corretivas.

Reforçar Sustentabilidade, Igualdade e Diversidade

- Integração de princípios de sustentabilidade na operação, educação e gestão institucional, como por exemplo através de ações relacionadas com eficiência de recursos, gestão responsável de materiais e iniciativas como o Eco.AP (Programa de Eficiência Energética na Administração Pública) e a calculadora ecológica EUSTEPs (*Enhancing Universities' Sustainability Teaching and Practices*).
- Implementação e monitorização do Plano de Igualdade e Diversidade da UAb, assegurando práticas inclusivas e equitativas em toda a instituição.
- Promoção de iniciativas de sensibilização em ética, inclusão e diversidade, reforçando a cultura institucional e o compromisso com valores de responsabilidade social.

OP5.2 – DESENVOLVER A COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A comunicação institucional desempenha um papel estratégico na afirmação da identidade, reputação e presença pública da UAb. Em 2026, a UAb desenvolverá uma comunicação mais integrada e orientada para a experiência dos seus diferentes públicos, reforçando a coerência da identidade visual, a clareza das mensagens e a eficácia dos canais.

Reforçar a Comunicação Digital Institucional

- Harmonização da presença digital da UAb, assegurando identidade visual consistente em websites, redes sociais, plataformas académicas e outros materiais de comunicação.
- Melhoria da experiência do utilizador nos canais digitais, com foco na usabilidade, acessibilidade, compatibilidade móvel e navegação intuitiva.
- Integração e articulação da comunicação entre serviços e unidades orgânicas garantindo coerência de mensagens e eficiência na transmissão de informação.
- Atualização de materiais institucionais (logótipos, templates, sinalética, merchandising) de acordo com o plano reputacional da Universidade.

Melhorar a Comunicação com Estudantes e Comunidade Académica

- Desenvolvimento de mecanismos de contacto ativo e comunicação segmentada, adaptados a diferentes públicos e momentos do (potencial) percurso académico.
- Implementação de boas práticas de comunicação multicanal, incluindo otimização do atendimento telefónico e melhoria da gestão de contactos via SitCon.
- Promoção de campanhas de literacia institucional que reforcem conhecimento sobre serviços, plataformas, direitos e deveres académicos.
- Reforço da presença em redes sociais e meios especializados, garantindo conteúdos regulares, acessíveis e relevantes.

Reforçar a Promoção da Oferta Formativa

- Apoio a campanhas de divulgação (nacional e internacional), em articulação com a estratégia de internacionalização e iniciativas várias, com destaque para a Aliança OpenEU.
- Atualização e clarificação dos conteúdos dos cursos, assegurando linguagem acessível, orientada para resultados de aprendizagem e dirigida a públicos estratégicos.
- Produção de conteúdos segmentados (textos, vídeos, infografias, testemunhos) para aumentar notoriedade e atratividade da oferta formativa.
- Reforço da lógica de *storytelling* institucional, integrando histórias reais de estudantes, alumni, docentes, investigadores e parceiros.

Melhorar Processos Internos e Gestão da Comunicação

- Consolidação das funções de gestão da comunicação com a integração de nova chefia de divisão, reforçando coordenação, liderança e alinhamento estratégico.
- Desenvolvimento de um plano anual de comunicação, complementado por roadmaps semestrais que assegurem monitorização contínua, coerência e eficácia na execução.
- Desenvolvimento de procedimentos internos, incluindo guias de estilo, *templates*, fluxos de validação e políticas editoriais transversais à instituição.
- Desenvolvimento de indicadores de desempenho da comunicação (visibilidade mediática, tráfego web, engajamento digital, notoriedade externa), idealmente apoiados em benchmarking setorial e análise estratégica de dados.

INDICADORES DO OE5

	 Indicador	 Meta
OP5.1.	Manual da Qualidade revisto e republicado	TR4
	Serviços avaliados anualmente	≥ 5
	Auditórias internas realizadas	≥ 4
	Não conformidades resolvidas dentro do prazo	$\geq 90\%$
	Ações do Plano de Igualdade executadas	$\geq 50\%$
	Iniciativas de sustentabilidade implementadas	≥ 6
OP5.2.	Taxa de satisfação dos utilizadores dos serviços	$\geq 75\%$
	Páginas do website reorganizadas e atualizadas	$\geq 50\%$
	Campanhas de divulgação da oferta formativa	≥ 8
	Taxa de satisfação com a comunicação digital	$\geq 70\%$
	Guia de estilo / templates publicados	TR2
	Interações em canais sociais institucionais	+10%
	Notícias e conteúdos produzidos	≥ 120

Tabela 6 – Indicadores e metas para consolidação da qualidade



OE6 – CONSOLIDAR A SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA

O OE6 reforça o compromisso da UAb com uma gestão económica, financeira e operacional que assegure a estabilidade e a sustentabilidade da instituição. Em 2026, a UAb aprofundará mecanismos de planeamento, monitorização e controlo, tendo em vista o uso eficiente dos recursos, a execução rigorosa dos projetos estratégicos e a resposta responsável aos desafios financeiros. Este objetivo é fundamental para sustentar a missão da Universidade e para consolidar um modelo de gestão transparente, previsível e alinhado com o PE23–27.

Em 2026, a UAb concluirá a execução dos projetos financiados pelo PRR, cuja implementação ao longo dos últimos anos contribuiu de forma decisiva para a modernização pedagógica e tecnológica da Universidade, para o reforço da capacitação dos recursos humanos e para a diversificação da oferta formativa, sobretudo no âmbito da ALV, da inovação pedagógica e da promoção do sucesso académico. A conclusão destes projetos representa o encerramento de um ciclo particularmente transformador para a instituição, consolidando infraestruturas, serviços e práticas que continuarão a produzir impacto no período pós-PRR.

A UAb assume como objetivo assegurar, até ao final do primeiro semestre do próximo ano, o cumprimento integral (físico e financeiro) das metas contratualizadas em todos os projetos PRR em que é beneficiária, garantindo uma execução plena e assegurando o rigor e a transparência nos processos de reporte. Será elaborado um relatório específico sobre a execução do PRR na instituição, permitindo documentar resultados, evidenciar impactos estruturantes e sistematizar aprendizagens relevantes para o futuro.

A sustentabilidade operacional e financeira é um elemento estruturante para assegurar o funcionamento eficiente da UAb e a continuidade das suas atividades estratégicas. Em 2026, a UAb reforçará a racionalização dos processos internos, consolidará mecanismos de gestão/controlo financeiro e promoverá a captação de financiamento externo competitivo. Este objetivo visa fortalecer a capacidade institucional de planear, executar e monitorizar recursos, garantindo estabilidade, eficiência e suporte adequado às unidades orgânicas e aos projetos transformadores da Universidade.

Reforçar a Eficiência e a Gestão Operacional

- Concretização do UAb Simplex – Sistema Integrado de Modernização de Procedimentos, para garantir a simplificação administrativa e a modernização dos processos internos, diminuindo redundâncias e promovendo maior agilidade nas operações.
- Implementação de um sistema de gestão documental, assegurando circuitos de aprovação mais eficientes, rastreáveis e compatíveis com boas práticas de auditoria.
- Reforço de práticas de uso racional de recursos materiais, tecnológicos e infraestruturas, promovendo uma gestão mais eficiente dos custos.

Garantir a Execução Financeira de Projetos Estratégicos

- Execução rigorosa dos projetos financiados pelo PRR em curso, nomeadamente Impulso 2025, *Tourism International Academy* (TIA), Trabalho Integrado para o Aumento do Desempenho Educacional (TRÍADE), INOV3P e Eficiência Energética na UAb, assegurando cumprimento de prazos, metas e requisitos dos financiadores.
- Garantir a concretização exigente e atempada de todos os compromissos fixados nos três contratos-programa estabelecidos com a Direção Geral do Ensino Superior para: (i) desenvolvimento do regime de Ensino a Distância; (ii) criação do CPS2 e (iii) financiamento de contratação de investigadores ao abrigo do Programa Aliança.
- Execução rigorosa do projeto aliança OpenEU, assegurando cumprimento de prazos, metas e requisitos dos financiadores.
- Reforço do apoio às unidades orgânicas na gestão financeira dos seus projetos, promovendo literacia financeira, conformidade documental e eficácia na utilização dos recursos.
- Fortalecimento dos mecanismos internos de controlo e auditoria, reduzindo riscos e garantindo transparência na execução das despesas e na validação de investimentos.
- Garantir o financiamento contratualizado pelas autarquias locais para apoio à instalação dos polos de cultura e ciência.

Promover a Captação de Financiamento Externo

- Participação alargada de docentes, investigadores e serviços em concursos competitivos nacionais, europeus e internacionais, ampliando fontes de receita.
- Fornecimento de apoio técnico na identificação de oportunidades, preparação de candidaturas e gestão de projetos financiados.

- Reforço de parcerias estratégicas com autarquias, empresas, instituições públicas e organizações da economia social que permitam reforçar a sustentabilidade institucional.

Melhorar a Administração Financeira e o Suporte aos Serviços

- Consolidação de práticas de planeamento, execução e monitorização orçamental, reforçando previsibilidade e capacidade de ajuste financeiro ao longo do ano.
- Promoção da articulação efetiva entre serviços administrativos, serviços académicos, investigação e unidades orgânicas, garantindo maior fluidez na gestão dos processos.
- Reforço da capacitação interna em compras públicas, contratação, gestão financeira e sistemas de informação, assegurando equipas preparadas para responder às exigências legais e operacionais.

INDICADORES DO OE6

Indicador	Meta
Processos administrativos simplificados/digitalizados	≥ 15
Execução financeira do PRR	$\geq 95\%$
Execução financeira do projeto OpenEU	$\geq 35\%$
Candidaturas submetidas a financiamento externo	≥ 10
Ações de capacitação realizadas	≥ 4
Redução dos tempos de resposta dos serviços	10%
Relatórios de monitorização financeira produzidos	≥ 6

Tabela 7 – Indicadores e metas para consolidação da sustentabilidade económica-financeira

4. RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

Esta secção apresenta uma síntese sobre os recursos humanos e financeiros expectáveis para 2026, os pilares centrais para a materialização das principais atividades apresentadas acima.

Recursos Humanos

O mapa de pessoal previsto para 2026 traduz a consolidação do modelo organizacional em implementação e assegura os recursos necessários para o cumprimento das atividades constantes dos pontos anteriores. A distribuição dos 424 postos de trabalho (378 ETI) evidencia o equilíbrio entre as áreas de governação, ensino/investigação, e suporte administrativo/tecnológico, garantindo a capacidade operacional indispensável ao desenvolvimento das atividades académicas, científicas, extensão universitária e de apoio.

A manutenção de um corpo docente e técnico robusto, associado ao reforço de algumas áreas críticas (nomeadamente as estruturas de direção intermédia e os serviços de suporte) procura responder às exigências colocadas pela execução dos projetos financiados, pela modernização dos serviços e pela evolução da oferta formativa. Os recursos humanos apresentados e da forma como são distribuídos assegurarão a estabilidade necessária para a prossecução dos objetivos estratégicos definidos no PE23-27 e a execução plena das iniciativas previstas para o próximo ano.

Atividades/ Unidades organizacionais	CARGO/CARREIRA/CATEGORIA											Número de postos de trabalho	Número de postos de trabalho ETI		
	Reitor	Vice / Pro Reitor	Administrador	Dirigentes Intermédios de 1º grau	Dirigentes Intermédios de 2º grau	Docentes (a)	Investigador	Técnicos superiores	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Coordenadores técnicos	Assistentes técnicos	Assistentes operacionais		
Gestão	1	5	1	5	11	-	-	-	-	-	-	-	-	23	23,00
Ensino, Investigação e Prestação de Serviços	-	-	-	-	-	214	7	26	-	-	-	9	-	256	209,95
Suporte administrativo, logístico e tecnológico	-	-	-	-	-	1	-	84	5	8	3	36	8	145	145,00
TOTAL												424	377,95		

Tabela 8 – Mapa de pessoal 2026

Recursos Financeiros

Em termos de recursos financeiros, a evolução da receita prevista para 2026 confirma a tendência de reforço da capacidade financeira da UAb, resultante da combinação entre a estabilidade do financiamento público e o aumento das receitas associadas a projetos e atividades financiadas externamente. O acréscimo global de 10% face à previsão de execução de 2025 reflete, em particular, a aceleração da execução dos projetos PRR e o consequente aumento dos reembolsos associados.

A dotação do Orçamento do Estado cresce cerca de 2,5%, garantindo previsibilidade e continuidade na cobertura das despesas estruturais, enquanto as receitas próprias (embora com uma ligeira redução nas propinas, decorrente do fim de receitas extraordinárias) se mantêm estáveis. O reforço das receitas provenientes de financiamentos nacionais e europeus, bem como a entrada de outras receitas relacionadas com projetos em fase de conclusão, contribuem também para a consolidação financeira necessária ao desenvolvimento das iniciativas planeadas. Esta evolução cria condições favoráveis para a prossecução dos objetivos definidos para 2026, assegurando os recursos indispensáveis à atividade académica, científica, extensão universitária e de modernização institucional.

RECEITA	PREVISÃO 2025 [M€]	ORÇAMENTO 2026 [M€]	VARIAÇÃO
Orçamento de Estado	14 584	59,5%	14 956
Propinas e taxas	9 322	38,0%	9 199
Venda de bens e serviços	120	0,5%	130
FCT e outras entidades	147	0,6%	285
União Europeia - projetos	335	1,4%	420
Outras receitas	0	0,0%	2 020
TOTAL	24 508	100,0%	27 010
			10,2%

Tabela 9 – Previsão de receitas 2026 (vs 2025)

